

PF investiga delegado acusado de tentar extorquir R\$ 1,5 milhão de traficante do Comando Vermelho

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 12 de março de 2026



Uma investigação da Polícia Federal aponta que policiais civis da 44ª Delegacia de Polícia (Inhaúma), no Rio de Janeiro, teriam tentado extorquir o traficante Gabriel Dias de Oliveira, conhecido como “**Índio do Lixão**”, apontado como um dos chefes da facção criminosa Comando Vermelho.

De acordo com a decisão judicial que embasa a investigação, os policiais teriam exigido **R\$ 1,5 milhão** para encerrar uma investigação policial que estava em andamento contra o criminoso.

Segundo as apurações, o comissário **Franklin Alves** teria atuado diretamente na cobrança do valor, sob o comando do delegado **Marcus Henrique de Oliveira Alves**, responsável pela unidade policial.

Para pressionar o traficante, os investigadores chegaram a emitir **intimações contra pessoas próximas a ele**, incluindo sua esposa, **Fernanda Ferreira Castro**, além de amigos e familiares.

A Polícia Federal também identificou **conversas interceptadas** que mostram tentativas de negociação para o pagamento da

propina. Em um dos diálogos, Índio do Lixão se refere ao delegado como **“o safado da 44”** ao comentar sobre um encontro que seria marcado com intermediários.

As mensagens revelam ainda tentativas de organização de reuniões entre os envolvidos para tratar do suposto acordo. Em um dos registros, um intermediário relata que o policial teria **ameaçado pedir a prisão de todos os envolvidos**, aumentando a pressão para que o pagamento fosse feito.

Em outro episódio citado na investigação, um dos intermediários teria feito anotações sobre o caso em um papel e posteriormente enviado um vídeo mostrando o documento sendo **destruído em uma trituradora**, supostamente para evitar que o conteúdo fosse descoberto.

Ainda segundo a Polícia Federal, as mensagens indicam que os envolvidos tentavam encontrar uma solução para que a investigação **“morresse”**, expressão utilizada nas conversas para indicar o encerramento do caso.

O caso segue sob investigação.

Fonte: Globo EXTRA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/03/2026/07:46:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*